

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 50 (10/12/2023 – 16/12/2023) – Edição nº 48



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



REDE
CIEVS

INFORMES GERAIS



Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.





RUMORES E EVENTOS Estaduais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 50 (10/12/2023 – 16/12/2023) – Edição nº 48



Roraima é o estado da Amazônia Legal com a maior taxa de mortes violentas de indígenas, diz estudo

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/12/11/roraima-e-o-estado-da-amazonia-legal-com-a-maior-taxa-de-mortes-violentas-de-indigenas-diz-estudo.ghtml>

Fonte: G1



Roraima é o estado da Amazônia Legal com a maior taxa de mortes violentas de indígenas, segundo aponta um estudo divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) com base em dados de 2021. No ano, foram 46 indígenas assassinados de forma violenta, uma taxa de 47,3 por 100 mil habitantes. Segundo o levantamento "Cartografias da Violência na Amazônia", do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no dia 30 de novembro, a taxa de Roraima é consideravelmente maior que a do segundo colocado: Tocantins, que registrou 15 mortes de indígenas para cada 100 mil. O terceiro lugar é ocupado pelo Maranhão, com uma taxa de 14,2 mortes de indígenas para cada 100 mil.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Doenças e Agravos não-transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

Roraima está entre os estados com maior aumento em pedidos de refúgio

Link: <https://roraimaemtempo.com.br/cidades/roraima-esta-entre-os-estados-que-teve-o-maior-aumento-no-numero-de-pedidos-de-refugio-feitos-por-mulheres-ao-brasil/>

Fonte: Agência Brasil



Em nove anos, mulheres e crianças representam a maioria dos imigrantes no Brasil. De 2013 a 2022, o número de pedidos de refúgio feitos por mulheres pulou de 10,5% para 45%, segundo levantamento divulgado nesta quarta-feira (6) pelo Observatório das Migrações Internacionais (Obmigra). Pedidos de menores de 15 anos passaram de 6,5% para 12,2%. O relatório anual aponta que as venezuelanas e cubanas foram as que mais fizeram solicitações para obterem refúgio no Brasil. A série histórica identificou ainda aumento na participação das mulheres entre as solicitantes de residência (de longa duração) no país, de 34,1%, em 2013, para 42,9%, em 2022. De acordo com o relatório, os estados que mais registraram mulheres imigrantes foram Roraima, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Amazonas e Rio Grande do Sul. Os venezuelanos são a maior comunidade de imigrantes no país, que apresentaram 210.052 solicitações de refugiado entre 2013 e 2022. Em seguida, aparecem haitianos (38.884), cubanos (17.855) e angolanos (11.238).

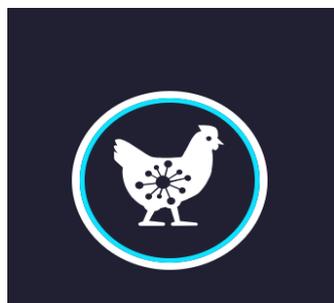
Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 50 (10/12/2023 – 16/12/2023) – Edição nº 48



Brasil – Gripe aviária mata quase 1.000 focas e leões marinhos no Brasil

Link: <https://rsoe-edis.org/eventList/details/547822/0>

Fonte: RSOE



Quase mil focas e leões marinhos morreram de gripe aviária no Brasil. O Ministério da Agricultura do Brasil relatou 148 surtos do vírus, principalmente ao longo da costa.

O estado mais meridional do Rio Grande do Sul confirmou um recorde de 942 mortes de mamíferos marinhos após infecção pela gripe aviária altamente patogênica (GAAP). “Os animais mortos começaram a aparecer no final de setembro. Foi uma coisa atípica porque encontramos mais animais mortos do que normalmente encontramos”, disse Silvina Botta, professora de oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Cientistas também observaram mamíferos marinhos convulsionando ao longo das praias enquanto o vírus ataca seu sistema nervoso. O Ministério da Agricultura disse que as medidas preventivas até agora evitaram um surto de gripe aviária em granjas comerciais em Brasil, maior exportador mundial de carne de frango. No entanto, o vírus espalhou-se pelas populações de animais selvagens. Além dos surtos entre aves marinhas, focas e leões marinhos, as autoridades recolheram amostras de pinguins e botos mortos encontrados nas praias, sem resultados confirmados do vírus da gripe aviária ainda.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Vigilância das Zoonoses, Síndromes Gripais Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Febre Amarela - Brasil (Amazonas), Humano, Óbito

Link: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/12/14/apos-registrar-morte-por-febre-amarela-am-alerta-para-vacinacao-contr-a-doenca.ghtml>

Fonte: ProMED



Segundo a FVS, o quadro clínico inicial da doença é caracterizado por febre alta, cefaleia intensa e tensão, inapetência, náuseas e mialgia. A partir disso, a FVS emitiu um alerta para que os órgãos de saúde do estado e dos municípios fazem uma busca ativa para pessoas não vacinadas ou com a carteira de vacinação desatualizada. Em outubro deste ano [2023], o homem começou a apresentar febre, dor abdominal e vômito. Ele chegou a ser encaminhado para um hospital de Manaus, mas morreu 15 dias após o início dos sintomas. O resultado positivo para a doença, no entanto, só saiu na segunda-feira (11) [dezembro/2023]. Segundo o órgão, o paciente era de Presidente Figueiredo, na Região Metropolitana de Manaus, e tinha entre 20 e 30 anos de idade, e não apresentava comorbidades. Ele trabalhou na zona rural do município e havia se vacinado contra a doença em 2015 [mais um caso confirmado com histórico de vacinação prévia].



Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Vigilância da Febre Amarela e da Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 50 (10/12/2023 – 16/12/2023) – Edição nº 48



Zâmbia

Cinco países africanos relatam surtos de antraz, mais de 1100 casos registados

Link: <https://www.afro.who.int/countries/zambia/news/five-african-countries-report-anthrax-outbreaks-over-1100-cases-recorded>

Fonte: WHO



Cinco países da África Oriental e Austral estão enfrentando surtos de antraz, com mais de 1.100 casos suspeitos e 20 mortes relacionadas relatadas desde o início do ano. Um total de 1166 casos suspeitos e 37 casos confirmados foram registados no Quênia, Malawi, Uganda, Zâmbia e Zimbabuê – onde a doença é endêmica, com surtos sazonais todos os anos – de acordo com dados comunicados à Organização Mundial de Saúde (OMS). Os surtos apresentam padrões variados nos países afetados. No Quênia, foram notificadas três mortes este ano, em comparação com zero mortes em mais de 200 casos suspeitos em 2022. Embora a doença seja endêmica em animais no Malawi, o país notificou o seu primeiro caso humano este ano. Foram notificados casos de antraz humano em três distritos do Uganda, com 13 mortes em comparação com duas mortes em 2022. A elevada taxa de mortalidade de casos deve-se ao facto de os pacientes se reportarem tardiamente às unidades de saúde. No Zimbabuê, têm sido notificados casos humanos todos os anos desde 2019, sublinhando a necessidade de ações preventivas mais fortes.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas e da Rede CIEVS Roraima.

Epidemia de sarampo - um bebê morre da doença na Romênia

Link: <https://news.novyny.live/ru/epidemiia-koru-v-rumuniyi-vid-khvorobi-pomerlo-nemovlia-137739.html>

Fonte: HealthMap



Na Romênia, a primeira morte humana por sarampo foi registada na cidade de Brasov. Este incidente ocorreu após o início da epidemia no país. Observa-se que um bebê de sete meses morreu em decorrência da doença. Ele contraiu sarampo do irmão, que não foi vacinado. O Instituto Nacional de Saúde Pública da Romênia afirma que foram registados mais de dois mil casos de sarampo em 29 condados. A maioria das doenças em: Mureshe - 628, Pincéis- 344, Bucareste – 290. “Dado o aumento alarmante da incidência do sarampo, bem como o grande número de crianças infectadas nos departamentos de pediatria e doenças infecciosas dos hospitais, o Ministério da Saúde romeno declarou uma epidemia nacional de sarampo para facilitar a vacinação de crianças com idades entre os 9 e os 11 anos. meses”, observou o Ministério da Saúde do país.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas do Sarampo e da Rede CIEVS Roraima.

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damiano Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalho Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves